GRUPO FOCAL COMO ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Margila de Sousa Torres, THAIS GUERRA GOMES, Cristiana Brasil de Almeida Reboucas

Introdução: As malformações congênitas caracterizam-se pela presença de defeito físico ao nascimento. A identificação de dúvidas durante o acompanhamento da criança é importante para a adesão ao tratamento e diminuição das complicações. O grupo focal possibilita coletar informações através de interações grupais, proporcionando compreensão do tema. **Objetivo:** Avaliar a partilha de informações advindas do grupo focal como estratégia para construção de cartilha educativa. **Metodologia:** Relato de experiência acerca do grupo focal realizado com pais de crianças cardiopatas. Ocorreu em hospital de referência em doenças cardiopulmonares em novembro e dezembro de 2017. Inicialmente, ocorreu a explanação dos objetivos e regras, apresentação das mães e assinatura do TCLE. Foram abordadas questões sobre a patologia, conhecimento das mães a respeito do diagnóstico, tempo de tratamento, sentimentos em relação à doença, expectativas sobre o atendimento, informações que esperavam receber e quais deveriam conter na cartilha. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin, criando categorias, de modo a organizar as falas e extrair a ideia para a construção do conhecimento. **Resultados:** Participaram 9 mães, sendo 2 procedentes da capital e 7 do interior. A faixa etária foi de 19 a 47 anos. 6 eram casadas, 1 viúva e 2 solteiras. A escolaridade variou da terceira série ao superior e o tempo de acompanhamento entre 4 meses e 17 anos. As ideias extraídas foram: necessidade de esclarecimento sobre o tipo de cardiopatia e etiologia, utilização de linguagem acessível, humanização no atendimento, cuidados após a cirurgia, realização de atividades físicas, relacionamento do filho com outras crianças e reconhecimento de complicações. Os tópicos levantados foram incorporados à cartilha. **Conclusão:** O grupo focal é estratégia eficaz na obtenção de informações para construção material educativo, gerando conhecimento e tornando o usuário ativo no processo-saúde doença.

Palavras-chave: Criança. Cardiopatia. TecnologiaEducativa. Enfermagem.